



COOPERATIVISMO. Uma receita de sucesso.

A Unimed é a maior cooperativa médica do mundo, além de ser a maior rede de assistência médica do Brasil, é também a maior experiência cooperativista na área de saúde. São 376 cooperativas médicas que prestam assistência para mais de 14,2 milhões de clientes e 70 mil empresas em todo o Brasil.

7 de julho. Dia Internacional do Cooperativismo.

(11) 4435-7000
www.unimedabc.com.br

Unimed
ABC

Informativo da Fundação do ABC - Faculdade de Medicina do ABC
 Ano 11 - nº 66 - Julho / Agosto de 2007

Crescendo ABC

40 ANOS
 FUNDAÇÃO DO ABC
 ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE
 Desde 1967
 FM ABC
 FACULDADE DE MEDICINA DO ABC

FUABC é homenageada com "Prêmio Desempenho Social"



Ações da Fundação do ABC na assistência à gravidez precoce e à violência contra a mulher em São Bernardo, além da conquista do selo de qualidade CQH pelo Hospital Mário Covas e a trajetória de 40 anos da FUABC no apoio à saúde pública renderam à instituição quatro troféus do Prêmio Desempenho Social 2007. A iniciativa é da revista LivreMercado em homenagem às reportagens-cases que se distinguem ao longo de cada temporada. **Pág. 4**

Mutirão de glaucoma beneficia 1,8 mil no Grande ABC

Pelo menos 20% dos 1,8 mil moradores da região atendidos em maio na campanha "Brasil contra o glaucoma" passam por exames mais detalhados e tratamentos no Instituto dos Olhos da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC. Cerca de 100 oftalmologistas, médicos residentes e alunos membros da Liga de Prevenção da Cegueira da FUABC-FMABC participaram do mutirão, organizado pela Sociedade Brasileira de Glaucoma.

As atividades ocorreram dias 22 e 23 das 9h às 15h em 12 cidades brasileiras, abertas a todos os interessados com mais de 45 anos. No ABC, a cidade que mobilizou maior número de pacientes foi São Bernardo, com 620 moradores. **Pág. 2**



Ortopedia realiza reimplante inédito

Médicos da disciplina de Doenças do Aparelho Locomotor da FMABC realizaram em 25 de maio o primeiro reimplante total de mão do Grande ABC. O procedimento no Hospital Estadual Mário Covas durou 11 horas (das 13h às 0h) e teve 100% de sucesso. Aos 25 anos, o paciente Renato de Queiroz Cyrino teve a mão decepada por guilhotina em uma gráfica de Diadema. **Pág. 3**



Feira de Saúde tem 2,5 mil atendimentos

Alunos da Medicina ABC organizaram a quarta edição da "Feira de Saúde" - evento que orienta e disponibiliza assistência em saúde à população com realização de consultas, exames e palestras educativas. Foram cerca de 2,5 mil atendimentos gratuitos. Sob coordenação do Diretorio Acadêmico Nylceo Marques de Castro, a iniciativa envolveu 26 ligas acadêmicas e contou com participação de aproximadamente 300 pessoas. **Pág. 8**



Somos capazes de melhorar, sempre...

Uma das regras de ouro para quem educa, sejam pais ou professores, é enaltecer mais as potencialidades do aprendiz do que assinalar os erros e limites onde pode chegar. Nós da Fundação do ABC - mais de 5,1 mil colaboradores e quase 7 mil com os indiretos - estamos passando por importante momento de transformação com a busca do certificado de qualidade ONA (Organização Nacional de Acreditação). Trata-se de experiência sem paralelo nos 40 anos da instituição e um aprendizado valioso para nosso profissionalismo.

Estou muito satisfeito com a adesão às palestras de sensibilização promovidas pelo certificador IQG. Os relatórios de diagnósticos começam a me chegar às mãos para, a partir de agora, iniciarmos a implementação de melhorias de processos e gestão na mantenedora e em 11 das mantidas e unidades sob convênio (agora somos 12 com o engajamento do PS de São Caetano). Como todos ouviram durante os primeiros encontros com o IQG, qualidade em serviços é essencial para uma entidade com missão social tão importante como a nossa, não só porque atuamos numa área desafiadora como a saúde pública, mas porque nos impomos dia-a-dia um plano de atendimento humanizado e de dignidade aos pacientes.

A Diretoria da Fundação do ABC passa agora a se reunir com comissões de dirigentes de cada centro de saúde candidato ao ONA para discutir onde estão os erros e acertos e como podemos alargar nossas potencialidades - que acredito serem muitas. Precisamos apenas des-

cobrir e exercê-las na plenitude.

Quando a Toyota surpreendeu o mundo destronando no início deste ano a General Motors do cargo quase vitalício de maior automobilista do mundo, descobriu-se que o grande segredo dos japoneses, na verdade, era pequeno e simples: a Toyota decidiu atuar como corporação única, forte, coesa nas ações e na linguagem, enquanto a então poderosa GM diluiu-se pelos cinco continentes com várias células de produção, cada qual mergulhada em um mundo próprio.

Não vamos mais nos dispersar. FUABC e suas mantidas crescem vigorosamente e o momento é de adotar a mesma linguagem, elevar e padronizar o atendimento, avançar unidos na formação de profissionais qualificados e na promoção de uma saúde moderna, humana, respeitosa.

Somos todos capazes de melhorar, sempre, e não fugir dos desafios. Vejam como fizemos tanto em tão pouco tempo. Em um ano e meio desta gestão finalizamos o primeiro Plano de Cargos e Remuneração da instituição, disciplinamos todas as parcerias e criamos uma Central de Convênios, reformamos e ampliamos inúmeros centros de saúde e as instalações de nossa Faculdade de Medicina com seus 6 cursos, marchamos rumo ao ONA, lançamos os projetos do Poliesportivo e da sede própria e agora nos debruçaremos sobre a informatização total de nossa infra-estrutura.

Dr. Francisco Jaimez Gago
Presidente da FUABC



Mutirão de glaucoma recebe 1,8 mil pacientes

Pelo menos 20% dos 1,8 mil moradores da região atendidos em maio na campanha "Brasil contra o glaucoma" passam por exames mais detalhados e tratamentos no Instituto dos Olhos da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC. Cerca de 100 oftalmologistas, médicos residentes e alunos membros da Liga de Prevenção da Cegueira da FUABC-FMABC participaram do mutirão, organizado pela Sociedade Brasileira de Glaucoma com apoio do Conselho Brasileiro de Oftalmologia e da Alcon Laboratórios do Brasil. Na região, a iniciativa esteve sob responsabilidade da Disciplina de Oftalmologia da FMABC.

O mutirão ocorreu dias 22 e 23 das 9h às 15h em 12 cidades brasileiras e atendeu gratuitamente a todos os interessados com mais de 45 anos. No ABC, a cidade que mobilizou maior número de pacientes foi São Bernardo: 620 moradores, dos quais 117 tiveram encaminhamento para o Instituto de Olhos da FMABC para exames específicos e continuidade do tratamento, já que o glaucoma está entre as principais causas de cegueira no mundo. São Caetano recebeu 303 pessoas, Santo André 216, Mauá 376, Ribeirão Pires 220 e Rio Grande da Serra 117.

No Estado de São Paulo, os municípios que participaram do "Brasil

contra o glaucoma" foram Campinas, a Capital e as cidades do Grande ABC. O atendimento feito pela Oftalmologia da FUABC-FMABC foi o maior do Estado. "A campanha foi um sucesso. Conseguimos alcançar na totalidade o objetivo de esclarecer à população dúvidas sobre o glaucoma e dessa forma prevenir a doença. Além disso, também contribuímos com a prevenção ao promovemos a assistência, tendo em vista que 20% dos pacientes atendidos foram encaminhados para o Instituto de Olhos da Medicina do ABC com suspeita de glaucoma", completa o professor Titular de Oftalmologia, Dr. José Ricardo Rehder.



Divulgação: PMSBC / Paulo de Souza

Conta Gotas

-Zumbido é tema de curso no "Mário Covas"

A fim de promover atualização profissional e oferecer formação teórica completa sobre um dos sintomas que mais traz sofrimento ao paciente, a Disciplina de Otorrinolaringologia da FMABC organizou dias 18 e 19 de maio o "I Curso de Diagnóstico, Tratamento e Atualização em Zumbido". A atividade no Hospital Mário Covas buscou despertar no médico ou fonoaudiólogo postura humanizada na abordagem do zumbido, além de contemplar conceitos básicos e avançados por meio de palestras com profissionais experientes.

As palestras estiveram sob responsabilidade do Dr. Marcos Antunes (FMABC), Dr. Osmar Clayton Person (FMABC), Dra. Maria Cristina Lancia Feres (Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto), Dr. Ítalo Roberto T. Medeiros (Faculdade de Medicina da USP - FMUSP), Dra. Márcia Akemi Kii (FMUSP), Gisele M. S. Ferrari (fonoaudióloga da FMUSP) e Noemi Yoshida (fonoaudióloga da Empresa Audibel).

-Pró-Saúde reforça ênfase à humanização

A formação em saúde é assunto sério e põe em alerta a Faculdade de Medicina da Fundação do ABC. Novos profissionais procuram cada vez mais especializações, levando a um déficit de clínicos-gerais e atendentes de urgência-emergência. Por isso, a FMABC dedicou o 28 de maio a uma jornada integral de estudos e discussões sobre o Pró-Saúde, programa dos ministérios da Saúde e Educação que introduz mudanças no currículo das escolas a fim de formar profissionais mais sintonizados com a atenção primária (prevenção) e saúde humanizada. Experiências internacionais apontam que a atenção básica é capaz de resolver cerca de 80% dos casos da população, diminuindo a necessidade de exames e procedimentos complementares e colaborando com menos custos com saúde. Das mais de uma centena de escolas médicas brasileiras, 19 foram selecionadas para essa transformação. A Medicina ABC, além de nova carga teórica, aplica a prática em três unidades-piloto: o CSE - Capuava em Santo André, a UBS Santa Terezinha em São Bernardo e a UBS Moacir Galina em São Caetano.



-FMABC ajuda quatro jornalistas na luta contra o cigarro

O Ambulatório de Combate ao Tabagismo da Faculdade de Medicina do ABC, que funciona no Hospital Estadual Mário Covas de Santo André, vive experiência incomum. Quatro jornalistas do Diário do Grande ABC e fumantes veteranos decidiram lançar-se à campanha do periódico "Desafio Contra o Fumo" com a promessa de, se não abandonar, pelo menos desacelerar o vício. A empreitada teve início em 29 de maio último Dia Mundial Sem Tabaco e se estenderá pelo menos até 29 de agosto, Dia Nacional de Combate ao Fumo. Para reforçar o compromisso, os quatro profissionais de comunicação estão relatando a experiência em blog do Diário On-Line no endereço www.dgabc.com.br.

Artur Rodrigues, 26 anos, fuma há 10; Rogério Gatti, 32

anos, é fumante desde os 21; Marco Borba, 41 anos, também fuma regularmente desde os 21 anos; e Rodrigo Cipriano, de 26 anos, começou a acender cigarros aos 16 anos. Todos consomem no mínimo 10 cigarros por dia e Rodrigo confessa que chegou aos 30. "Quero me livrar da dependência e de todos os problemas que me causa, física e socialmente", afirmou no jornal no primeiro dia do desafio.

Inicialmente os jornalistas passaram por consulta, realizaram exames laboratoriais e receberam as primeiras orientações do pneumologista Dr. Adriano César Guazzelli (foto). Além do acompanhamento médico, na primeira fase, que dura seis semanas, irão ao ambulatório uma vez por semana para participar do grupo de psicoterapia coordenado pela psicóloga Márcia Guazzelli. O tratamento se estende em média por um ano e para ajudar na abstinência há adesivos de nicotina ou remédios que auxiliam no combate à ansiedade. Segundo Dr. Adriano Guazzelli, em média 20% conseguem abandonar o vício, embora estatísticas mundiais indiquem taxas menores, entre 2% e 5%.

O Ambulatório da FMABC foi criado há três anos e já recebeu cerca de 300 paciente



-Campus hasteia bandeiras permanentemente

Desde 18 de junho último, o campus da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC está mais colorido. Seis bandeiras permanecem hasteadas em frente ao prédio administrativo. As bandeiras do Brasil, do Estado de São Paulo e da própria FMABC compõem o conjunto patriótico, assim como as das três prefeituras que instituíram e mantêm a Fundação do ABC: Santo André, São Bernardo e São Caetano.

Segundo o Diretor da FMABC, Dr. Luiz Henrique Paschoal, a ação permanente visa ao incentivo do patriotismo e presta homenagem cívica às instituições representadas. "Todas as escolas deveriam dedicar espaço nobre das instalações para exposição de bandeiras, pelo menos do Brasil e do Estado", incentiva. Pela lei 5.700 de setembro de 1971, que trata dos símbolos nacionais, o hasteamento da Bandeira Nacional deve se dar nas escolas públicas e privadas pelo menos uma vez por semana durante o ano letivo.



-FMABC orienta com projeto sobre dislexia

São Caetano é a primeira cidade da região a aderir ao programa Dislexia ABC, que pretende levar aos educadores orientações sobre o que é e como detectar essa doença entre alunos. Associada principalmente a dificuldades na leitura e na escrita, a dislexia entre crianças e jovens varia de 6% a 8%, de acordo com a OMS (Organização Mundial de Saúde). "Normalmente o aluno apresenta bom desenvolvimento na fala, responde muito bem às perguntas na forma oral, mas tem problemas para ler e escrever", explica o neuropediatra da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC e coordenador das atividades, Dr. Rubens Wajnsztein (foto).

O programa teve início com a palestra "Dislexia: Interface Saúde-Educação" feita em 18 de junho a convite da Diretoria da Saúde e Vigilância Sanitária (DSVS) da Prefeitura de São Caetano. A atividade é resultado de parceria entre Prefeitura e FMABC por meio do Núcleo Especializado em Aprendizagem da Faculdade. Segundo a Diretora da Saúde, Regina Maura Zetone, as informações da palestra serão fundamentais para identificação da doença pelos professores. "Conseguiremos elucidar os profissionais da educação para que a dislexia seja detectada dentro da sala de aula", ressalta a Diretora da Saúde.

Na apresentação do programa, o neurologista Dr. Rubens Wajnsztein fala de novos conceitos da doença, de pesquisas e a melhor forma de identificação. Dislexia ABC conta com apoio da Medicina ABC, Universidade Estadual Paulista (Unesp) e Associação Nacional de Dislexia (AND).



-Novo "Temas Interdisciplinares" aborda São Caetano

O CESCO - Centro de Estudos em Saúde Coletiva lançou dia 25 de junho mais um fascículo da série "Temas Interdisciplinares". O número seis da coleção traz a experiência do curso de especialização promovido pelo CESCO em parceria com a Secretaria de Saúde de São Caetano e tem como tema "Gestão na Saúde em São Caetano do Sul: Colaboradores, Procedimentos Técnicos e Políticas Públicas". Mais dois números da série "Temas Interdisciplinares" estão em fase de edição, devendo ser lançados no início do segundo semestre.

-Estadual recebe jornada sobre "Síndrome Metabólica"

A Faculdade de Medicina do ABC realiza em 11 de agosto a "1ª Jornada de Atualização em Síndrome Metabólica - JASM", que ocorrerá das 8h30 às 18h no Hospital Estadual Mário Covas de Santo André.

Entre os temas programados para o evento estão "Classificação e Aspectos da Síndrome Metabólica - Módulos 1 e 2", "Mecanismos de Aterogênese", "Aspectos da obesidade", "Arteriopatias Periféricas", "Análise Crítica das Metanálises em Síndrome Metabólica", "Atualidades em Diabetes", "A Cirurgia Bariátrica e sua influência nos fatores da Síndrome Metabólica", "Atualidades no tratamento da Síndrome Metabólica", "Incretinas", "Sistema Endocanabinóides" e "A Cirurgia do Diabetes tipo 2 e da Síndrome Metabólica".

As inscrições podem ser feitas pessoalmente no Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina do ABC (Av Lauro Gomes, 2000, Vila Sacadura Cabral - Santo André) ou no endereço eletrônico: www.fmabc.br/jasm. Mais informações no telefone (11) 4993-5483.



40 ANOS
FUNDAÇÃO DO ABC
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE

1967 - 2007



Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação. Presidente: Dr. Francisco Jaimez Gago; Vice-Presidente: Dr. Marco Antonio Espósito; Secretário-Geral: Jaime Guedes de Souza.

Conselho de Curadores - Titulares: Homero N. Duarte, Jaime Guedes de Souza, Eduardo Greco, Luiz A. Della Negra, Marco Antonio Espósito, Marcelo Chehade, Laurentino H. da Silva, Paulo Nunes Pinheiro, José Carlos Taveira, Nilton Paulo C. dos Santos, Vanderley da Silva Paula, Gilberto Palma, Félix S. Majorana, Ricardo P. do Souto, André Soares, Wilson R. Molina, Sidney Stanziani, Álvaro José E de Souza, Soraya B. Rossi, Guido Picciotti, Eide P. Alves Gouveia, Ângelo A. dos Santos e Rosana E. Monfré. **Suplentes:** Rosemary M. Silveira, Ana Claudia C. Leite, Maria Nilza B.B. Balladas, Lauro S. Shinohara, Euclides R. Fernandes Jr., Getúlio T. Borges, Eduardo Agostini, Luiz M. Yabiku Jr., Adilson P. Pereira, Jairo A. Nascimento, Ronaldo Raimundq Arnaldo A. Serrano Jr., José Armando Junior, Denis Castaldi, Marcelo Ganz, Jurandy José T das Neves, Roberto Monaco, Flavio Eduardo G. Giribela, Felipe A. Chicoli.

Faculdade de Medicina do ABC - Diretor: Dr. Luiz Henrique C. Paschoal; **Vice-Diretora:** Dra. Maria Alice M. R. Tavares da Silva; **Diretor Executivo:** Dr. Ferruccio Dall'Aglio; **Secretária-Geral:** Profa. Nidia Caivano.

Instituições Gerenciadas: Diretor-Geral do Hospital Municipal Universitário de SBC (HMU) e do Hospital de Ensino Padre Anchieta (HEPA): Dr. Walter Cordonio Filho; Diretor Clínico do HEPA: Dr. Adilson Casemiro Pires; Diretora Clínica do HMU e do ES. Central de São Bernardo do Campo: Dra. Maria Alice M. R. T. da Silva; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas de Santo André (HEMC): Dr. Geraldo Reple Sobrinho; Diretor Técnico do HEMC: Dr. Milton Borrelli.

Jornal Crescendo ABC: Textos: Malu Marcoia, Eduardo Nascimento e Marli Popolin; Editoração Eletrônica e Fotos: Eduardo Nascimento; Colaboração: Juciara Silva; Fundadores: Dr. Marco A. Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João M. Hallack; Contatos: assessoriamdeabc@uol.com.br ou (11) 4993-5431. Impressão: AARTE (11) 4226-7272.

FUABC - FMABC: Avenida Lauro Gomes, 2000 - Santo André (SP). CEP: 09060-870. Telefone: (11) 4993-5400. Sites: www.fmabcbr e www.fuabc.org.br.

Campus da FMABC terá atendimento informatizado

Entre as novidades está a digitalização de mais de 300 mil prontuários médicos

O Setor de TI - Tecnologia da Informação da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC iniciou em junho projeto de informatização total dos ambulatórios assistenciais do campus em Santo André. A previsão é de que até o final de 2009 todas as consultas sejam registradas em prontuários eletrônicos, assim como resultados de exames e observações médicas. O trabalho deve consumir R\$ 100 mil entre aquisição de equipamentos, novos servidores e treinamento de funcionários. “Cada consultório terá computador próprio.

Queremos eliminar os prontuários de papel e a vida do paciente na FUABC-FMABC estará acessível integralmente por via eletrônica”, explica o encarregado de computação, Marcelo Pereira Lima (foto).

Os estudos começaram há seis meses. Após análise de custos e opções do mercado, a FMABC decidiu dar o pontapé inicial internamente. Foram adquiridos dois escaneres de última geração, cada um no valor de R\$ 5 mil, para digitalização dos prontuários. Até junho de 2008 o trabalho estará focado nos cerca de 147 mil prontuários inativos (de pacientes que não passam em atendimento há pelo menos cinco anos). A partir daí o prontuário eletrônico será implantado efetivamente nos ambulatórios. Todos os procedimentos clínicos passam a ser registrados no servidor da Faculdade, simultaneamente à digitalização do arquivo dos pacientes ativos - aproximadamente 170 mil.

Os novos escaneres são os mais rápidos do mercado e digitalizam uma folha a cada cinco segundos, frente e verso e na ordem em que são coloca-

das. “A Medicina ABC vai parar de gerar papel. Vamos liberar espaço na sala de arquivo ao incinerar todos os prontuários com mais de 15 anos”, acrescenta Marcelo Pereira Lima, que garante confiabilidade no armazenamento digital dos dados: “O prontuário eletrônico segue normas do Ministério da Saúde. Antes de eliminar os papéis passaremos por auditoria do Conselho Regional de Medicina, que deverá autorizar a nova metodologia”.

A consulta eletrônica aos prontuários será restrita a alguns funcionários, que receberão senhas de acesso. O Se-



tor de Tecnologia da Informação fará backup (cópia dos arquivos) diário e testes de restauração mensais para confirmar validade dos arquivos copiados. “Pretendemos agilizar o fluxo de informações nos ambulatórios. A partir do número de registro, o médico terá a ficha completa do paciente na tela do computador, com cadastro, exames, cirurgias, medicamentos receitados, evolução e observações”, prevê Marcelo.



FUABC é homenageada com ‘Prêmio Desempenho Social’

Ações da Fundação do ABC na assistência à gravidez precoce e à violência contra a mulher em São Bernardo, além da conquista do selo de qualidade CQH pelo Hospital Estadual Mário Covas e a trajetória de 40 anos da FUABC no apoio à saúde pública renderam à instituição quatro troféus do Prêmio Desempenho 2007 - Categoria Social. A iniciativa é da revista LivreMercado em homenagem às reportagens-cases que se distinguem ao longo de cada temporada. A premiação lotou o Teatro Municipal de Santo André na noite de 22 de maio.

A primeira-dama Marilda Dib, representando o prefeito de São Bernardo, saudou pessoalmente o Presidente da FUABC, Dr. Francisco Jaimez Gago, o Superintendente do HEMC, Dr. Geraldo Reple Sobrinho, e a coordenadora do PAVAS (Programa de Atenção à Violência e Abuso Sexual de São Bernardo), Dra. Maria Auxiliadora Vertamatti. A médica Maria Auxiliadora também recebeu o troféu do PDE como representante de outro case Destaque do Ano, o Ambulatório de Gravidez Precoce.

O Prêmio Desempenho é realizado há 14 anos no ABC e é considerado o maior evento regional do País por contemplar categorias diversas da comunidade. Todos os Destaques do Ano, que incluirão nos próximos meses as áreas Empresarial e Cultural, vão disputar agora o título de Melhores do Ano, em solenidade prevista para novembro.

A Fundação do ABC e suas mantidas estão sendo homenageadas pelos serviços de saúde e assistência social cada vez

maiores e mais qualificados. É o caso do selo de qualidade hospitalar CQH conferido ao “Mário Covas” em 2006 após rigorosos critérios de gestão de processos e atenção ao paciente estabelecidos pela Associação Paulista - Conselho Regional de Medicina.

No caso do PAVAS, criado em 2000, São Bernardo revolucionou o padrão de atendimento às vítimas sexuais, que recebem acompanhamentos médico, psicológico e social integrados entre HMU, Caism, Sedesc e IML. A cidade tornou-se inclusive referência nacional com participação em diversos fóruns, como a Comissão Nacional Especializada em Violência Sexual e Interrupção da Gestação e o Grupo Técnico de Prevenção de Acidentes e Violências. Já o serviço de Gravidez Precoce busca amparar adolescentes com até 15 anos e atuar na redução de reincidência de gestações precoces, também em trabalho conjunto entre Casa da Gestante do HMU e Caism, no caso de pré-natal de alto risco.

O Prêmio Desempenho da revista LivreMercado já distinguiu em anos recentes outras iniciativas da FUABC, como o Laboratório de Reprodução Humana e o centro de pesquisas Cepes da FMABC, homenageados como Destaques do Ano, além dos indicadores de eficiência do “Mário Covas” e do Projeto Mãe-Canguru do HMU, eleitos Melhores do Ano. O título de Melhores do PDE é conferido por júri composto por mais de 200 profissionais e agentes representantes de diversos segmentos da sociedade, que atribuem notas aos cases-reportagens.

Medicina ABC inaugura Instituto da Pele e espera aumentar atendimento em 30%

Batizado “Prof. Dr. Luiz Henrique Camargo Paschoal”, local duplicará estrutura física da Dermatologia

A Faculdade de Medicina da Fundação do ABC planeja para este segundo semestre a inauguração do Instituto da Pele do ABC “Prof. Dr. Luiz Henrique Camargo Paschoal”, que permitirá aumento de aproximadamente 30% nos atendimentos da Disciplina de Dermatologia, que somam 30 mil por ano. Com cerca de 800 metros quadrados, o novo prédio promoverá readequação de espaços e otimizará o atendimento à demanda reprimida do setor ocasionada pelo crescimento do serviço nos últimos cinco anos. Além disso, possibilitará melhor aproveitamento da capacidade e potencial do corpo docente, que passa a contar com estrutura de ponta e compatível com as necessidades individuais.

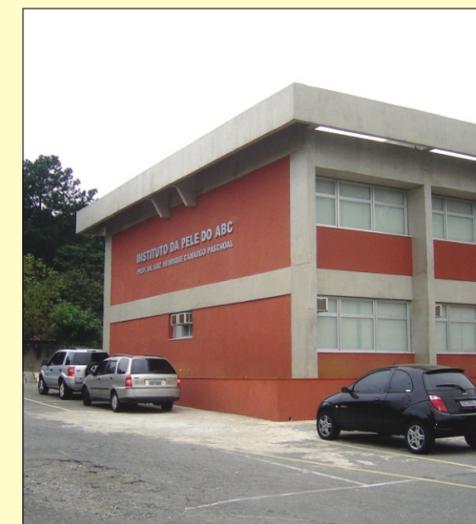
O novo prédio consumiu cerca de R\$ 150 mil provenientes do “Centro de Estudos Dermatológicos Kenji Toyoda” da Disciplina de Dermatologia. A verba foi obtida junto a apoiadores da iniciativa privada, principalmente da indústria farmacêutica. “É um salto em qualidade de atendimento e incentivo à pesquisa. A nova estrutura se adequará à excelência do quadro clínico e docente da Faculdade e certamente colocará a Disciplina entre os principais centros do país especializados em dermatologia. Temos profissionais de alto nível, muitos inclusive com importante participação no meio científico internacional, e poderemos ampliar o leque de atuação com promoção de cursos de atualização e de especialização para dermatologistas formados”, planeja o professor Titular de Dermatologia e Diretor da FMABC, Dr. Luiz Henrique C. Paschoal.

No piso térreo do novo prédio constará o Ambula-

tório Dr. Simão Cohen, composto pelas áreas de Laser (para tratamentos como remoção de tatuagem, depilação definitiva e vitiligo), Dermatoscopia (destinada à prevenção do câncer de pele), Terapia Fotodinâmica (técnica utilizada na prevenção do fotoenvelhecimento e no tratamento do câncer da pele) e Cosmiatria (para procedimentos como preenchimentos, *peeling* e aplicação de toxina botulínica). Também haverá sala para avaliações de pintas (nevus) e queda de cabelos com o equipamento de ponta “Fotofinder Dermoscolpe e Trichoscan” e espaço para tratamento com agentes biológicos de dermatoses de alta complexidade, tais como erupções medicamentosas graves, eritrodermias e pênfigos.

No piso superior serão instalados o Anfiteatro “Prof. Dr. Ferruccio Dall’Aglio”, com capacidade para 100 pessoas, toda a área administrativa da Disciplina e a sede do “Centro de Estudos Dermatológicos Kenji Toyoda” dedicado à produção, arquivo e controle das pesquisas científicas. “A Disciplina de Dermatologia vem aumentando sua produção em pesquisa na Faculdade de Medicina do ABC. Precisávamos criar espaço e estrutura compatíveis com nossa produção científica, para facilitar o trabalho dos pesquisadores, oferecer melhores ferramentas e incentivar novos trabalhos”, acrescenta Dr. Carlos D’Aparecida Santos Machado Filho, professor Regente da Disciplina.

A Dermatologia da FMABC realiza mais de 30 mil atendimentos por ano. As antigas instalações, que ocupam cerca de 800 metros quadrados no Anexo III da Faculdade, continuam sob responsabilidade da cadeira e serão utilizadas nos atendimentos de triagem, de primei-



ra consulta e retorno, além de abrigarem ambulatórios específicos como de urticária, psoríase, vitiligo, fototerapia, dermatopediatria, estomatologia e micologia avançada, entre outros. O centro cirúrgico permanecerá no antigo espaço, porém será totalmente modernizado e rebatizado como “Centro Cirúrgico Prof. Dr. Carlos D’Aparecida Santos Machado Filho”.

“Criamos estrutura de ponta para o atendimento integral em dermatologia e ampliamos em cerca de 30% as vagas em nossos ambulatórios. Agora esperamos que as prefeituras do Grande ABC reconheçam esse avanço e aumentem o repasse para a especialidade, a fim de que não haja ociosidade no serviço”, completa o Diretor da FMABC e Titular da Dermatologia, Dr. Luiz Henrique Camargo Paschoal.

Comitê de Ética analisa 1,3 mil projetos em 10 anos



Inserido entre os 20 Comitês de Ética em Pesquisa pioneiros no Brasil, o CEP da FMABC analisou 1.355 projetos nos 10 anos de atividades completados em 2007. A procura tem sido tão crescente que as reuniões quinzenais do centro devem passar a ser semanais em breve, anunciou o coordenador Dr. Elie Fiss (foto), também Titular da Disciplina de Pneumologia da Medicina ABC. Entre as áreas da instituição que mais encaminham projetos de pesquisa estão Dermatologia, Oncologia e Oftalmologia.

Dr. Elie presidiu a “I Jornada de Ética em Pesquisa da Medicina ABC”, que marcou a primeira década do CEP e reuniu quase uma centena de pesquisadores, estudantes e membros da comunidade. O objetivo foi promover atualização profissional e reflexão sobre ética e pesquisa, além de comemorar também os 10 anos de funcionamento da CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa). Dr. Elie destacou a independência do CEP da FMABC, o que facilita a

atuação dos 28 membros e confere caráter mais profissional à análise dos projetos.

A jornada foi sediada no Anfiteatro CEPES em 14 de março último. Na abertura, a Dra. Greyce Lousana, Presidente da Sociedade Brasileira de Profissionais em Pesquisa Clínica, lembrou das inúmeras vezes em que esteve na instituição para abordar o tema pesquisa, “o que comprova a força nessa área da FMABC”.

Além da Dra. Greyce, também participaram do evento o representante da Sociedade Brasileira de Medicina Farmacêutica, Dr. Gustavo Luiz Ferreira Kesselring, o membro da CONEP, frei Anacleto Luis Gatzki, o integrante do CEP da FMABC, Dr. Carlos Antonio Santana, a Dra. Ana Paula Lippel, coordenadora do CEPAD (Centro Paulista de Pesquisa e Avaliação Dermatocósmética) e Roseclair Freire Campos, representante do CEPHO (Centro de Estudos e Pesquisas de Hematologia e Oncologia da FMABC), entre outros.

‘Apoio à Pesquisa’ dá consultoria científica gratuita na FMABC

Orientações de redação, pesquisa bibliográfica, formatação e reestruturação sistemática de textos e acompanhamento integral desde folha em branco até a publicação do artigo científico são algumas das atribuições do novo Setor de Apoio à Pesquisa da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC. Os trabalhos tiveram início em janeiro deste ano e também abrangem projetos de pesquisa, monografias, dissertações e teses, assim como traduções em inglês/português e português/inglês.

Cada revista científica tem suas normas e padrões de formatação. Para ser publicado, um artigo deve seguir à risca essas determinações. “Alguns alunos e pesquisadores chegavam a pagar até R\$ 200 para empresas que oferecem esse tipo de consultoria. Hoje a Faculdade de Medicina do ABC disponibiliza o serviço gratuitamente, como mais uma ferramenta de incentivo à pesquisa”, acrescenta Herika Schmich, que coordena o novo setor com Daniela Colombo Drogueti.

A iniciativa se estende a todos os cursos e áreas da FMABC e às vezes tem início antes mesmo do pesqui-

sador iniciar a redação do trabalho. “Recebemos materiais prontos, para revisão, correção ortográfica e adequação aos padrões da publicação em foco ou o pesquisador chega com a ‘folha em branco’, para ser orientado a como iniciar e por qual linha de redação seguir”, explica Herika.

Hoje são aproximadamente 90 trabalhos analisados mensalmente - 60% da graduação e os demais das especializações lato e stricto sensu. Além da assessoria para alunos, professores e residentes da Instituição nas atividades de pesquisa e no incentivo à investigação e à produção de conhecimento, as ações do departamento também visam a preparar os estudantes de graduação para que saiam da Faculdade sabendo todos os passos para a aceitação de um artigo por periódicos científicos e para que estejam mais preparados para iniciar a pós-graduação.

Serviço: O Setor de Apoio à Pesquisa da FMABC funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 15h, no primeiro andar do CEPES - Centro de Estudo, Pesquisa, Prevenção e Tratamento em Saúde do Grande ABC. Mais informações no (11) 4993-5400, ramal 613.



A partir da direita, Herika Schmich e Daniela Drogueti orientam as alunas do 4º ano de Medicina Mariana Paulino e Bruna Padilha



Alunos promovem 2,5 mil atendimentos gratuitos durante ‘Feira de Saúde’

Alunos da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC realizaram em 3 de junho a quarta edição da “Feira de Saúde” - evento que orienta e disponibiliza assistência em saúde à população com realização de consultas, exames e palestras educativas. Ao todo foram realizados cerca de 2,5 mil atendimentos gratuitos. Sob coordenação do Diretório Acadêmico Nylceo

Marques de Castro, a iniciativa envolveu 26 ligas acadêmicas e contou com aproximadamente 300 pessoas entre organizadores, integrantes das ligas e professores responsáveis pela orientação dos alunos, entre os quais médicos, enfermeiros e farmacêuticos.

Atendimento gratuito: Entre os exames oferecidos estiveram teste de glicemia capilar (diabetes) e de colesterol, eletrocardiograma, avaliação da função pulmonar, “quick test” para hepatite C, Papanicolau, acupuntura e massagem terapêutica, medição da pressão arterial, avaliação dermatológica e teste de anemia em crianças até dois anos. As ligas de Obesidade, Cardiologia, Diabetes e Vascular programaram atividade conjunta para avaliação do risco para síndrome metabólica. Além disso, a Liga de Assistência Farmacêutica realizou

hemograma e distribuiu alguns medicamentos, enquanto os alunos de Enfermagem ensinaram a fazer curativos e os principais cuidados com o idoso.

Nas palestras de orientação à população foram programados temas como adolescência, cefaléia, dependência química, dificuldades escolares, fertilidade e saúde reprodutiva, obesidade (nutrição e atividade física) e câncer de mama com orientações para o auto-exame. “Reunimos dezenas de especialidades médicas a fim de oferecer atenção básica à saúde. Além da assistência, também buscamos prevenir doenças por meio de palestras educativas, distribuição de panfletos e orientações gerais”, explica Cristiane Haga, Presidente da Seção de Cursos e Palestras do Diretório Acadêmico da FMABC.

As ligas acadêmicas são entidades compostas pelos estudantes da Faculdade e por um professor orientador, que coordena e auxilia em atividades como cursos, atendimento ambulatorial, trabalhos científicos e palestras.

Durante as atividades assistenciais e de orientação, a FMABC esteve aberta à visitação, com “tour” pelo campus visando o vestibular 2008.



Walter Cordoni assume Saúde de São Bernardo anunciando mais parcerias com FUABC-FMABC

Reconhecendo que saúde pública é desafio constante dos administradores, o novo secretário de São Bernardo, Walter Cordoni Filho, não se intimida: fixou o final de 2007 como prazo para acabar com filas de até seis meses nas UBSs, quer que o morador seja atendido em até 72 horas na primeira consulta, vai colocar em funcionamento cinco Centros Regionais de Especialidades e acionar todos os novos equipamentos e ampliações em curso nos centros médicos. “Vamos fazer da saúde de São Bernardo tudo o que a gente sempre sonhou”, promete esse pediatra e funcionário de carreira da Prefeitura há 30 anos, que se tornou grande defensor das parcerias com Fundação do ABC - Faculdade de Medicina do ABC. Tanto assim que anunciou planos de ampliar essa aliança para as 30 Unidades Básicas de Saúde do Município.

“A FUABC nos ajuda a qualificar a rede básica com melhorias das técnicas empregadas, já que a Faculdade de Medicina passa por constante atualização científica e curricular, o que permite aprimorar o sistema de saúde”, considera. Walter Cordoni acha que o poder público deve ter a filosofia de empresa privada no que se refere à eficiência de serviços, pessoal qualificado e bom atendimento ao

cliente, por isso aposta na aproximação com a FUABC para imprimir mais agilidade e melhorias na saúde. Por ser organização social sem fins lucrativos, a FUABC tem mais autonomia administrativa e para contratar serviços e mão-de-obra. “Não se trata de terceirização, pois não entregamos simplesmente os serviços. A Prefeitura gerencia as unidades e a Fundação cuida da administração e da parte clínica”, esclarece.

FUABC-FMABC administram hoje o Hospital de Ensino Anchieta, o HMU (Hospital Municipal Universitário), PSs Central e do Alvarenga, UBS Santa Terezinha e Caism

(Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher), além de convênios em programas como Saúde da Família, Saúde Mental, Agentes Comunitários de Saúde e Controle de Vetores. Cerca de 60% do orçamento de R\$ 246 milhões da Saúde de São Bernardo em 2007 estão destinados a essas parcerias, que são revistas anualmente e devem ser renovadas a cada cinco anos.

Empossado secretário em 12 de junho, Walter Cordoni vai acumular a Diretoria Hospitalar de São Bernardo e também assumiu a presidência do Conselho Municipal de Saúde, dia 19, anunciando uma “política pública com transparência, responsabilidade e democracia”. O Conselho Municipal de Saúde é

instância de controle social criada em 1991 e pela qual a participação popular nas políticas de saúde se faz por um colegiado de 20 membros titulares e 20 suplentes - 10 representando usuários, cinco os trabalhadores e cinco os gestores. Há eleições a cada quatro anos.

Entre as propostas do novo secretário constam:

- Criar atendimento livre nas UBS no meio do dia, entre os horários de consultas marcadas da manhã e da tarde;
- Equipe volante atenderá nas UBS com grande fila de espera;
- Primeira consulta deve ocorrer em até 72 horas;
- Transformar cinco UBS em Centros Regionais de Especialidades, com consultórios de cardiologia, oftalmologia, dermatologia e ortopedia, entre outros, reduzindo a demanda nos PSs. Serão contemplados o Alvarenga, Rudge Ramos, Riacho Grande, Silvina e Demarchi;
- Todas as UBS serão vocacionadas para o perfil da vizinhança. Rudge Ramos, por exemplo, será convertida em Centro de Referência do Idoso;
- Inauguração do Centro Integrado de Pneumologia e Imunologia, primeiro na rede pública do ABC;
- Novos serviços no Caism (Centro de Alta Complexidade em Oncologia), no Hospital de Ensino, que acaba de ser credenciado pelo Ministério da Saúde. Com isso, passam a ser oferecidas quimioterapia e radioterapia, exames de ressonância magnética, tomografia e medicina nuclear;
- HE triplicará leitos na UTI adulta de sete para 21;
- Novo Ambulatório de Fisioterapia aberto em 27 de junho atende das 7h às 19h e reúne 36 tipos de exercícios;
- Padronização de atendimento nas UBS, hospitais e PSs a partir de capacitação profissional, com transformação da unidade de Santa Terezinha em pólo de treinamento.



Centro de Atenção à Mulher é ampliado e ganha 12 salas

Com a ampliação de 280 metros quadrados, o Caism (Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher) de São Bernardo ganhará mais 12 salas, o que possibilitará melhor acomodação para médicos, pacientes e realização de diversos exames, além do retorno de serviços que haviam sido transferidos para a UBS Santa Terezinha, como a fisioterapia e a psicologia.

Parceria da Fundação do ABC com a Prefeitura, o Caism está passando por reformas no segundo andar do prédio, que poderá ser acessado por escada ou elevador. Segundo o coordenador Dr. Rodolfo Strufaldi, pretende-se instalar todos os consultórios na parte superior e trazer de volta a fisioterapia e a psicologia para que todos os serviços voltados à saúde da mulher fiquem em um mesmo espaço. A unidade ganhará também nova recepção e banheiro na parte superior.

Com a retirada da UBS Santa Terezinha para endereço próprio próximo do Caism, em 2006, FUABC-Prefeitura reuniram serviços ginecológicos espalhados em locais diferentes, além de aumentar de 12 para 16 os consultórios de

ginecologia. O Programa de Pré-Natal de Alto Risco, o exame de Cardiotocografia (para avaliação das condições fetais), o serviço de Colposcopia e biópsia (exames que complementam o Papanicolau) e o de ultrassom pélvico e obstétrico, os ambulatórios de Gravidez Precoce e Infante-Puberal passaram a funcionar no prédio do Caism.

A equipe de enfermagem também foi beneficiada com sala para medicação separada, os consultórios foram equipados com mesas ginecológicas novas e o Serviço Social passou a contar com mais uma assistente social. Outros pontos positivos são a informatização da unidade e o serviço de Estudo Urodinâmico para avaliações cirúrgicas de mulheres com problemas na bexiga.

Com a ampliação e readequação do espaço, o CAISM passou a oferecer serviço de nutricionista para pacientes do climatério e de gestação de alto risco e acupuntura às mulheres com problema de climatério, que não podem ser tratadas com medicamento.



Hospital Mário Covas realiza 131 mamografias em mutirão estadual

A Secretária de Estado da Saúde reuniu em 19 de maio cerca de 300 hospitais e clínicas para mutirão gratuito de mamografias. As mulheres atendidas que não conseguiram realizar o exame no dia da atividade tiveram o procedimento agendado para no máximo sete dias. Para participar bastava marcar o procedimento por telefone, em números disponibilizados pela Secretária por todo o Estado, e no dia do exame apresentar pedido médico. No Hospital Mário Covas foram realizadas 99 mamografias e agendadas outras 32 para 21 de maio.

O mutirão foi iniciativa do Programa de Saúde da Mulher da Secretária de Estado da Saúde, lançado no início do ano pelo governador José Serra e pelo secretário de Saúde, Luiz Roberto Barradas. “O diagnóstico e tratamento precoce do câncer de mama são fundamentais para aumentar as chances de cura da doença. As mulheres puderam aproveitar o mutirão e fazer seu exame”, acrescenta Luiz Roberto Barradas.

Depois de esperar por quase cinco meses, a andreense Mércia Conceição da Silva (foto) ouviu no rádio sobre o mutirão estadual, ligou na segunda-feira e no sábado fez o exame. “Achei ótima a idéia. A ginecologista do posto de saúde pediu o exame de rotina e eu já estava há bastante tempo na fila. Além disso, agendaram a mamografia para uma quarta-feira e eu teria que pedir dispensa do trabalho. Com o mutirão, pude fazer o exame sem fila e sem perder dia de trabalho. Acho que esse modelo deveria ser ampliado para outras especialidades e outros procedimentos, pois facilita muito a vida da população e agiliza o atendimento”, completa Mércia Conceição.

Saúde da mulher: A Secretária de Estado da Saúde também organizou em 14 de abril outro mega-mutirão de saúde



abrangente à Grande São Paulo, interior e litoral. Cerca de 60 unidades de saúde estiveram juntas para o atendimento em cirurgias, consultas e exames. As ações ocorreram entre 8h e 17h, divididas em atendimentos abertos (para qualquer interessado) e fechados (para reduzir a espera em procedimentos pré-agendados).

No “Mário Covas”, o foco foi a atenção à saúde da mulher. O mutirão aberto realizou exames de Papanicolau, enquanto o fechado agilizou procedimentos de laparoscopia ginecológica e de histeroscopia cirúrgica. “O mutirão foi importante para prevenir problemas de saúde e para reduzir filas por atendimento. A idéia foi abranger o maior número possível de especialidades e atendimentos”, afirma o secretário de Estado da Saúde, Luiz Roberto Barradas.

HMU capacita profissionais para o Mãe-Canguru

O HMU realizou mais uma rodada de treinamento Mãe-Canguru e pela primeira vez com adesão de um hospital particular, o Modelo de Sorocaba. Participaram 35 profissionais de saúde, elevando para 202 os agentes treinados desde 2003, quando o HMU se tornou o 2º Centro de Referência de Capacitação da Metodologia Canguru no Estado de São Paulo.

A 8ª Semana de Capacitação da Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso terminou em 22 de junho após cinco dias de aulas teóricas e práticas. Participaram também os hospitais-maternidades Jesus, José e Maria; Infantil Cândido Fontoura; Estadual de Vila Alpina e Santa Maria de Ilhéus (BA). As atividades dentro do HMU e da Casa da Gestante incluíram o dia-a-dia dos profissionais de saúde, as adaptações do Método Canguru à realidade do hospital e conversas com mães participantes.

O treinamento mostrou ainda a política de humanização do atendimento ao recém-nascido de baixo peso, formação de laços afetivos, aleitamento materno, entre outros.



Ministério da Saúde/MS/Manoel

Ortopedia realiza primeiro reimplante de mão do ABC

Cirurgia durou 11 horas e contou com cerca de 30 médicos

Médicos da disciplina de Doenças do Aparelho Locomotor da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC realizaram em 25 de maio o primeiro reimplante total de mão do Grande ABC. O procedimento no Hospital Estadual Mário Covas de Santo André durou 11 horas (das 13h às 0h) e teve 100% de sucesso. Aos 25 anos, o paciente Renato de Queiroz Cyrino teve a mão decepada por guilhotina em uma gráfica de Diadema. Encaminhado para o pronto-socorro do município, recebeu os primeiros cuidados e foi direcionado para o PS Central de São Bernardo - unidade também sob gestão clínica da Fundação do ABC, a exemplo do “Mário Covas”. A equipe da FMABC foi acionada e definiu o Estadual como melhor opção para a cirurgia de alta complexidade.

O quadro de amputação traumática atingiu a mão esquerda e todos os dedos. Segundo Renato Cyrino, a guilhotina entrou em funcionamento sem que os botões de acesso fossem acionados. “Às vezes, quando fecho os olhos, ainda lembro do momento em que a lâmina desceu e fiquei sem a mão. É um pesadelo”, relata.

Trabalho em equipe: A cirurgia considerada de grande porte foi dividida em cinco partes. Na primeira, todos os ossos quebrados foram reconstruídos (osteossíntese). Por meio de fios intramedulares de aço, o membro amputado foi recolocado. O passo seguinte consistiu na junção e sutura dos tendões - nove flexores e cinco extensores. Com utilização de microscópio de ponta, teve início a microneurografia. Um a um, foram restaurados os 10 nervos digitais que dão sensibilidade aos dedos.

A quarta etapa do reimplante implicou na reconstrução minuciosa de artérias e veias (microanastomose vascular) de até um milímetro. Por fim, a equipe médica realizou o fechamento cutâneo palmar e dorsal. “A cirurgia é muito complicada. Normalmente de um a dois dedos precisam ser amputados por insucesso do reimplante, mas nesse caso conseguimos preservar os cinco”, explica o professor de Ortopedia da Faculdade de Medicina do ABC e chefe da equipe que conduziu o procedimento, Dr. Walter Yoshinori Fukushima, que completa: “Dados mundiais indicam menos de 50% de sucesso nos reimplantes totais de mão. O índice do procedimento cirúrgico no ‘Mário Covas’ foi 100% positivo. Agora precisamos aguardar a recuperação para verificar o sucesso clínico, ou seja, a satisfação do paciente”.



Dos casos de sucesso no reimplante, cerca de 70% têm insucesso clínico. “Consideramos insucesso quando a função da mão não atende à expectativa do paciente. Apesar do alto

índice de insatisfação, estamos esperançosos. Os testes de irrigação sanguínea na mão e nos dedos mostraram bons resultados, o que sugere que a recuperação será positiva”, acrescenta Dr. Walter Fukushima.

O tempo para reabilitação e recuperação varia de três a seis meses. “Estou muito otimista, principalmente agora que consigo mover os dedos. Toda a equipe do Hospital se reuniu para fazer o melhor tanto antes como após a cirurgia e sou muito grato por isso”, completa Renato de Queiroz Cyrino.

Cerca de 30 médicos participaram do procedimento, entre ortopedistas, intensivistas e socorristas, além de equipe de enfermagem, do Banco de Sangue e anestesistas, que foram fundamentais no controle metabólico e sanguíneo durante as 11 horas de cirurgia e na recuperação pós-anestésica.

‘Campanha do Agasalho’ ajuda moradores de favela em Santo André

Os alunos do Departamento de Assistência e Previdência (DAP) da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC - órgão do Diretório Acadêmico - entregaram em 16 de junho pelo menos 50 itens arrecadados durante a “Campanha do Agasalho 2007”. Doações de roupas, calçados e demais peças de vestuário beneficiaram moradores do Núcleo Habitacional Santa Cristina - favela localizada na Vila Luzita, em Santo André.

Há cerca de oito anos o DAP organiza ações sociais em benefício da comunidade do Santa Cristina, como nas campanhas de Páscoa, Dia das Crianças e de Natal. Além disso, os alunos desenvolvem programa junto aos calouros de medicina para entrega mensal de aproximadamente 30 cestas-básicas aos moradores da favela. Pelo menos 10 membros do DAP visitam o local todos os meses para entrega de mantimentos e de arrecadações das campanhas, além de realizarem palestras de orientação sobre cuidados com a saúde, higiene e prevenção de doenças, entre outras. “Nosso trabalho contempla 300 famílias. Procuramos levar sempre 15 calouros para que desde cedo tenham contato com a população carente e conheçam a realidade desses possíveis futuros pacientes”, explica Maria Beatriz Brisola dos Santos, aluna do terceiro ano de Medicina e Presidente do Departamento de Assistência e Previdência da FMABC. Quem completa é a Vice-presidente, Cecília Kauffman Rutenberg: “Muitos dos estudantes nunca entraram em uma favela. A participação no projeto é fundamental para que compreendam as dificuldades e saibam que muitas vezes a cura de uma doença não se restringe ao conhecimento teórico e ao diagnóstico preciso. Nem sempre o paciente poderá comprar a medicação prescrita ou terá hábitos de higiene e condições de moradia favoráveis ao tratamento”.

Além dos agasalhos arrecadados com a campanha, anualmente os calouros contribuem com uma necessidade específica da comunidade do Núcleo Santa Cristina. Em 2006 foram roupas para bebês e este ano serão entregues 100 cobertores no início de julho.

Curso de Mestrado inscreve até 27 de julho

A Comissão de Pós-graduação da FMABC está com inscrições abertas até 27 de julho para o Mestrado em Ciências da Saúde (Stricto Sensu). Interessados podem se inscrever nas áreas de concentração em Epidemiologia, Medicina, Medicina Celular e Molecular e Saúde Reprodutiva.

O Mestrado da FMABC é recomendado pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior desde 2003 e está aberto a todos os profissionais de Ciências da Saúde. “Trata-se de curso interdisciplinar, com representantes de áreas básicas e clínicas atuando em parceria”, acrescenta o Prof. Ricardo Peres do Souto (foto), coordenador do Stricto Sensu da FMABC.

Os candidatos passarão por entrevista em 1º de agosto e a seleção será feita pelos professores-orientadores do curso, que também levarão em conta o projeto de pesquisa



www.fmabc.br/strictosensu ou pelo telefone (11) 4993-5426.

Pós-Graduação em Foco

CESCO abre inscrições para especialização em 'Comunicação em Saúde'

Comunicação para Promoção da Saúde e Qualidade de Vida é a nova especialização promovida pelo CESCO - Centro de Estudos em Saúde Coletiva em parceria com a Faculdade de Medicina da Fundação do ABC. De caráter interdisciplinar e início previsto para agosto, o curso prevê módulos que atendam aos profissionais de saúde que tenham interesse em comunicação e dos comunicadores que carecem de mais informações sobre a área da saúde.

Segundo a professora de Saúde Coletiva da FMABC e presidente do CESCO, Olinda do Carmo Luiz, a proposta é inovadora e preenche uma lacuna nos currículos de saúde, além de possibilitar mais qualificação e preparo aos profissionais de comunicação que escolheram a saúde como espaço de atuação. "O profissional da saúde precisa conhecer um pouco mais sobre como se comunicar com o público-alvo, seja ele o paciente ou a própria imprensa. Já os comunicadores, principalmente jornalistas, têm necessidade de se aprofundar um pouco na saúde, área que tem peculiaridades e, para tanto, exige um profissional de comunicação cada vez mais qualificado", observa. Para Olinda, o novo curso dá continuidade ao caráter interdisciplinar de atuação do CESCO e consegue aglutinar professores especializados nas diferentes áreas que poderão contribuir com a formação dos alunos.

Entre os módulos previstos no curso estão Teoria da Comunicação, Epidemiologia para Comunicadores, Políticas de Saúde, Comunicação Interpessoal, História das Ciências, Marketing Aplicado à Saúde, Ciência, Saúde e Mídia, Laboratório de Redação e Relacionamento com a Mídia, Comunicação para Promoção da Saúde e Qualidade de Vida, Campanhas Publicitárias da Área da Saúde, Metodologia de Pesquisa em Comunicação para a Saúde e Regionalidade.

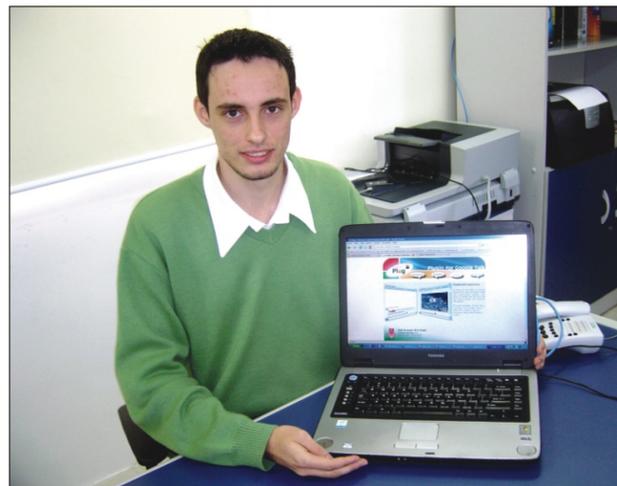
Mais informações no telefone (11) 4427-7519 ou pelo endereço eletrônico: cursos@cesco.com.br. As aulas acontecem duas vezes por semana na Faculdade de Medicina do ABC. Alunos e ex-alunos da instituição têm 10% de desconto nas mensalidades.

Funcionário da Medicina ABC é chamado para estágio no Google dos EUA

Programador é o primeiro no mundo a criar recursos adicionais Para o "Google Talk" e ficará 3 meses no Google Inc. (Seattle)

Aos 20 anos, Bruno Martins Stuani embarca em 1º de julho para três meses de estágio na empresa Google Inc., em Seattle (EUA). O convite para o programador sênior da Faculdade de Medicina do ABC surgiu após desenvolvimento do projeto pessoal "Google Talk Plugin / GT-Plug", que consiste na adição de recursos adicionais não incorporados ao produto oficial (plugin) para o Google Talk serviço do Google Inc. utilizado para troca de mensagens instantâneas. Stuani é o primeiro no mundo a desenvolver plugins para o programa.

Inovações do projeto: O Google Talk é uma ferramenta que permite a troca de mensagens instantâneas e tem como foco a integração entre os produtos do Google Inc., entre os quais Orkut, Gmail e YouTube. Apesar das semelhanças operacionais com o concorrente direto MSN Messenger (Microsoft), o desenvolvimento de plugins é totalmente diferente entre os dois. "O MSN oferece interfaces (funções) que permitem fácil customização do programa por terceiros. Por isso, a criação de plugins é comum nesse programa. Já o Google Talk, por ser relativamente novo (2004), não oferece esse tipo de interface. A inserção de plugins necessita que o profissional tenha profundo conhecimento do funcionamento do sistema operacional em que trabalha. Por isso até hoje ninguém mais



disponibilizou esses recursos", acrescenta Bruno Stuani.

O projeto GT-Plug foi finalizado em 2005 e disponibilizado no site <http://gtplug.projetobms.net>, criado pelo próprio autor. O Google Inc. teve acesso às informações e desde então manifesta interesse nas idéias de Stuani: "Primeiro o Google disponibilizou auxílio técnico para aperfeiçoar o projeto. No final de 2005, recebi convite para participar do estágio de engenharia do Google nos EUA e já estava tudo certo. O único problema foi conseguir visto de permanência, pois precisava de pelo menos dois anos completos de faculdade e na época eu tinha apenas um ano e meio", relata Bruno. O escritório internacional do Google Inc. entrou em contato com a filial de Belo Horizonte e surgiu a possibilidade de transferência do estágio para Minas Gerais: "A equipe de Belo Horizonte foi franca ao avisar que se fizesse o estágio em Minas, dificilmente me chamariam para Seattle. Fui orientado a esperar, pois certamente o convite para os EUA seria feito. Foi o que aconteceu em novembro de 2006", completa.

Bruno Martins Stuani ficará a primeira semana de julho em Seattle, a fim de acertar toda documentação local necessária para permanecer nos EUA. A semana seguinte será de treinamento na Califórnia. A partir de 16 de julho os trabalhos serão iniciados em Seattle e vão até 12 de outubro. O retorno às atividades na Faculdade de Medicina do ABC está programado para 22 de outubro.

Os plugins criados pelo brasileiro utilizam a simplicidade do 'Google Talk' original e adicionam recursos que hoje fazem falta ao usuário. São eles:

- **Links de vídeos:** recurso que mais chamou a atenção do Google Inc. Ao enviar um link (endereço de um site) de vídeo, o Google Talk abre som e imagem dentro da janela de conversação. O programa original abre o link em uma nova janela, correspondente ao site. O plugin funciona para diversos serviços de vídeo, entre os quais YouTube, MySpace e Metacafe;
- **Personalização do status:** A troca do "status" do usuário (Online, Offline, Ausente, Ao telefone e etc) é fácil no MSN, porém no Google Talk não. Com esse plugin, é possível efetuar a troca com apenas dois cliques, assim como no MSN;
- **Emoticons:** imagens que representam sentimentos e que substituem palavras durante a conversação;
- **Tecla "Anti-Patrão":** combinação de teclas esconde todas as janelas do Google Talk e modifica o ícone do programa no canto inferior da tela. A mesma combinação retoma as atividades. O plugin visa a privacidade do usuário e a utilização do programa mesmo em ambientes em que o mesmo não é permitido;
- **Telas Semi-Transparentes:** com esse recurso é possível controlar diferentes níveis de transparência nas telas do Google Talk. Isso dificulta a leitura das mensagens por pessoas que estejam próximas ao usuário, privilegiando a privacidade;
- **Customização da janela de conversação:** permite que o fundo de tela nas janelas de conversação seja alterado, com diversas opções de papel de parede.

Empresários conhecem projeto para Instituto de Hebiatria

O novo Instituto de Hebiatria da Medicina ABC, batizado de Centro de Referência Adolescente Cidadão-Esperança, começou a ser apresentado a empresários e entidades de classe da região. O empreendimento busca ampliar a assistência que FUABC-FMABC prestam à infância e juventude dos 10 aos 20 anos por meio de atendimentos clínicos, psicológicos e de saúde preventiva serviços pouco presentes na rede pública para essa faixa etária. A Acisa (Associação Comercial e Industrial de Santo André) já sediou apresentações da Medicina ABC em seus eventos, o primeiro na Rodada de Negócios com empresários no Spazio Italiano em maio, e outro em café da manhã da diretoria em junho.

A FMABC pretende erguer o Instituto de Hebiatria por meio de parcerias com a iniciativa privada, que pode fazer doações ou ter benefícios fiscais no Imposto de Renda. A lei federal 8069 de 13 de julho de 1990 possibilita que empresas revertam 1% do I.R. devido aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente. Pessoas físicas podem fazê-lo à base de 6%. É com os Conselhos Municipais que a Faculdade vai estabelecer alianças para ampliar o atendimento aos jovens da região. Resolução aprovada

em 8 de março pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança da Prefeitura de Santo André autoriza a FMABC a captar até R\$ 1,5 milhão para o novo espaço, que terá mil metros quadrados dentro do campus em Santo André.



Como explicaram o Diretor Administrativo Dr. Ferruccio Dall'Aglio e o relações empresariais José Roberto Giampaoli a membros da Acisa capitaneados por Zoilo de Souza Assis, o Centro de Referência disporá, entre outros, de consultórios, salas de avaliação antropométrica e pré-consulta, salas de grupos educativos e acolhimento e salas para reuniões, discussão de casos e capacitação profissional. O espaço funcionará de segunda a sexta-feira, às manhãs e tardes e prevê ações educativas no terceiro período, além de atividades de educação em saúde nas escolas do Grande ABC. A equipe reunirá especialistas em Hebiatria, Ortopedia Pediátrica, Psiquiatria do Adolescente, Psicologia, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Educação Física, já que a idéia é promover interconsultas conforme necessidades específicas da criança ou do jovem. As palestras podem ser agendadas pelo telefone (11) 4994-2235 ou pelo marketing@fmabc.br.

Biblioteca da Medicina ABC inaugura acervo específico sobre Neurologia e Neurocirurgia

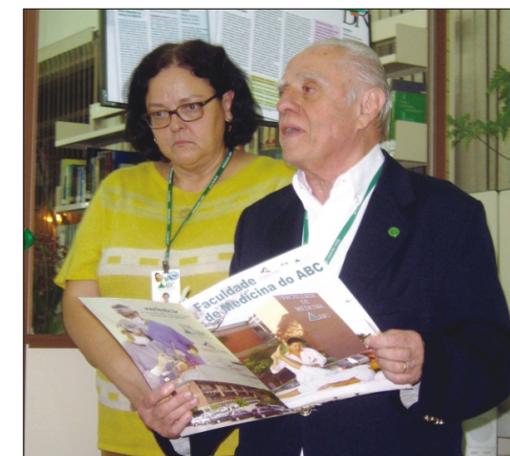
A Biblioteca / CADIP - Centro de Aprendizagem, Documentação, Informação e Pesquisa da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC inaugurou em 15 de junho espaço específico de pesquisa e atualização em Neurologia e Neurocirurgia. Trata-se da "Sala Julio Cruz", que reúne acervo com 76 livros, 15 títulos de revistas científicas com total de 642 fascículos, teses de doutorado e 627 documentos variados, entre os quais fitas K7 com palestras e conferências, diplomas, certificados, cartas e equipamentos científicos. Todo o material pertence ao neurocirurgião e neurocientista brasileiro Julio Cruz, formado médico na segunda turma da FMABC (1975) e que recebeu em 2004 a "Order of Excellence" do Século 21 do International Biographical Centre de Cam-

bridge, na Inglaterra. O título insere o médico na lista dos 200 maiores intelectuais do planeta, de todas as áreas. A menção é para "aqueles, não só médicos, com publicações que mais contribuíram para a vida na Terra".

Nascido no Rio de Janeiro, Julio Cruz faleceu no início de 2005. O filho, Julio Cruz Neto, e familiares reuniram e doaram para a Biblioteca / CADIP toda a coleção do neurocirurgião, inclusive a biblioteca pessoal e os três livros publicados pelo ex-aluno do ABC: Neurologic and Neurosurgical Emergencies (1998), Neurointensivismo (2002) e Neuroemergências (2005). "Além de enriquecermos a Biblioteca com documentos de alto nível, criamos o primeiro acervo diferenciado da FMABC, que valoriza a memória institucional e homenageia um ex-aluno que demonstrou extrema capacidade e levou o nome da Faculdade para o mundo todo", acrescenta a bibliotecária Maria Angélica Dias Gagliardi.

A cerimônia de inauguração contou com membros da Diretoria da Medicina ABC e de familiares de Julio Cruz, entre os quais a mãe do homenageado, Hermendina Xavier Cruz, e o filho, Julio Cruz Neto, que receberam o "Arquivo Julio Cruz" - fundo documental com relação do acervo que preserva a memória de Julio Cruz. Todos os livros e revistas científicas da "Sala Julio Cruz" estão disponíveis para retirada e os demais materiais para consulta no local.

Reconhecimento: Julio Cruz foi incluído na lista dos 200 maiores intelectuais do planeta devido às pesquisas que coordenou. Os estudos resultaram em métodos que salvam vidas de pacientes que, até então, tinham diagnóstico de



Dra. Maria Alice Tavares (esq.) e Dr. Luiz Henrique Paschoal

morte irreversível. Os trabalhos são com pacientes com morte cerebral iminente, muitos em estado de coma profundo, causado pela falta de oxigenação no cérebro. Antes dos métodos desenvolvidos pelo neurologista do ABC, esses casos eram classificados com 100% de mortalidade na literatura médica.

Atualmente, muitos dos procedimentos de oxigenação cerebral adotados na rotina das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) dos principais hospitais do mundo foram desenvolvidos por Julio Cruz. Trabalhos do médico apontam que com os novos procedimentos, grupos em que teoricamente a mortalidade era de 100% passaram a ter 61% das vidas salvas, sendo 43,5% com boa recuperação.



A bibliotecária Maria Angélica Gagliardi na nova "Sala Julio Cruz"